

BANCÁRIO

8º Congresso define estratégias para a categoria



O Sindicato dos Bancários de Dourados realizou nos dias 27 e 28 de outubro o 8º Congresso dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS. O Congresso que está previsto no

estatuto da entidade conforme Art. 46, foi realizado na Coordenadoria Regional de Educação da Grande Dourados.

Foram dois dias de ricos debates onde os delegados e

delegadas discutiram e analisaram temas que estão relacionados as transformações no mundo do trabalho e da categoria bancária que estão em curso na política, economia e na relação do trabalho e as novas tecnologias, e serviu ainda para definir o plano de lutas para o próximo período.

Os delegados aprovaram ainda que os trabalhadores precisam disputar as ruas e ganhar o apoio da sociedade na luta contra os retrocessos que assombram não só o Brasil, mas diversos países.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados disse que foi feita uma avaliação no contexto das reformas trabalhistas e principalmente da possibilidade das privatizações de muitas empresas, entre elas Caixa Econômica e Banco do Brasil e

temos uma conjuntura adversa e que nos faz chamar os trabalhadores a se unir em torno da luta contra esse retrocesso e principalmente a luta em Defesa dos bancos e instituições públicas.

Durante a abertura, estiveram presentes vários representantes sindicais, sociais e lideranças como: Genilson Duarte presidente da CUT-MS, Cleiton Ferreira, presidente da FETEC-CUT/CN, Miguel Pereira, diretor executivo da CONTRAF CUT e FETRAFI-RJ/ES, Andréia Ferreira- Dieese Escritório Regional-MS bem como do vereador e ex-bancario Elias Ishy, deputado estadual e membro da diretoria do Sindicato, João Grandão e os bancários aposentados e agora deputados federais Zeca do PT e Vander Loubert.

Juti e Coxim realizam audiência pública em defesa dos bancos públicos

A população precisa saber que os bancos públicos como BNDES, Caixa Federal, Banco do Brasil trazem emprego e bem-estar social. E por visarem somente o retorno financeiro, não interessa aos bancos privados ocupar os lugares de atuação dessas instituições estatais. Ou seja, a diminuição do papel dos bancos públicos, invariavelmente acarretará em desemprego, aumento do custo de vida e deterioração das condições sociais.

Baseado nessa situação é que o Sindicato dos Bancários de Dourados e Sindicato dos Bancários de Campo Grande juntamente com a Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais e Prefeituras tem

organizado audiências públicas com a finalidade de promover a discussão e fortalecer a luta pelo fortalecimento dos bancos públicos no país.

No dia 31/10 foi realizada a 1ª audiência pública no interior do estado na cidade de Juti-MS, onde houve uma grande participação da sociedade, que aproveitaram o momento para cobrar o fortalecimento do Posto de Atendimento local.

A audiência que foi acompanhada por diversos moradores e contou ainda com a presença de diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Campo Grande, deputado João Grandão-PT que representou a Assembleia

Legislativa, prefeita Elizângela Martins Biazotti-Laka, presidente da Câmara Municipal, Vando Adão Claudino, vice-prefeita, secretários, vereadores, presidente da CUT-MS, Genilson Duarte e do coordenador da Comissão de Empregados do BB-Wagner Nascimento, que proferiu uma palestra com o tema: A defesa dos bancos públicos e a importância social do BB e CEF.

Ao final da audiência foi aprovado um documento "Carta de Juti" que apresenta uma série de reivindicações a ser entregue a direção do banco pelo Sindicato dos Bancários.

Coxim: No dia 6/11 a audiência foi na cidade de Coxim e mais uma vez

contou com a participação de bancários ligados ao Sindicato dos Bancários de Dourados, Campo Grande e Região-MS, presidente da Câmara de Vereadores de Coxim, Vladimir Ferreira, Assembleia Legislativa com o deputado estadual e diretor sindical João Grandão-PT, secretários municipais, vereadores, estudantes e outras lideranças sociais.

A audiência teve ainda os palestrantes Cleiton dos Santos, presidente da Fetec-CUT/CN e da economista e supervisora técnica do escritório do Dieese de Mato Grosso do Sul, Andreia Ferreira, bem como de estudantes, empresários, professores e demais trabalhadores de outras categorias.

Imposto sindical será devolvido pela 19ª vez pelo Sindicato de Dourados

Pelo 19º ano consecutivo os bancários da base sindical de Dourados-MS, filiados a entidade receberão a devolução do Imposto Sindical.

Com a vigência da nova lei trabalhista no dia 11/11, a contribuição sindical obrigatória, era cobrado anualmente equivalente a um dia de trabalho, de todo trabalhador com registro na Carteira Profissional, filiado ou não, tinha descontado de seu salário.

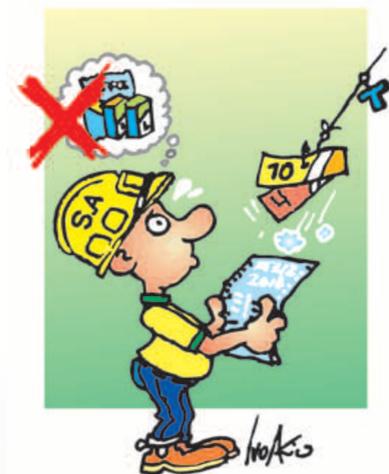
O desconto feito na folha de pagamento no mês de março regulamentado pelo artigo 578 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) na seguinte proporção: 5% (cinco por cento) para a Confederação; 15% (quinze por cento) para a Federação; 60% (sessenta por cento) para o sindicato e 20% (vinte por cento) para o MTE que rateia 10% entre as Centrais Sindicais.

O valor começa a ser devolvido

a partir do dia 05/12 e será entregue pessoalmente aos que tem direito.

O diretor financeiro do Sindicato dos Bancários de Dourados, Walter Ogima lembra que sempre fomos contra a cobrança desse imposto e que o trabalhador precisa contribuir de forma espontânea com sua entidade sindical, seja pela sua filiação ou por contribuição através de outros mecanismos que garantam a luta sindical.

Temer corta R\$ 14,00 no valor do salário mínimo para 2018



O governo Michel Temer (PMDB) anunciou no dia 31 de outubro a redução em mais R\$ 4,00 no valor do salário mínimo para 2018, numa medida que visa conter o orçamento da União para o próximo ano.

Em agosto, a projeção indicava que o mínimo ficaria em R\$ 979,00, mas o governo cortou R\$ 10,00 e agora mais R\$ 4,00, fixando assim o valor em R\$ 965,00. Com essa medida, Temer abandona pelo segundo ano consecutivo a política de valorização do salário mínimo, definida em 2003 entre o então governo de Lula e as Centrais Sindicais, que melhorou a vida dos trabalhadores e aposentados brasileiros pelo recebimento de aumentos reais até 2016.

Esse corte vem sendo criticado por parlamentares de oposição ao governo, que defendem a elevação do valor atual de R\$ 937,00 para R\$ 1.000,00. A redução dos ganhos de 60 milhões de brasileiros que recebem salário mínimo, além dos aposentados na mesma faixa de renda, mostra a perversidade do atual governo.

Coordenador da Comissão dos Empregados do BB realiza reuniões em Dourados



O Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Wagner Nascimento, esteve em Dourados nos dias 30, 31/10 e 1/11 onde durante sua permanência na cidade e aproveitou para conversar com os trabalhadores da instituição.

Ele esteve em todas as agências da cidade e falou sobre vários temas de interesse do funcionalismo, como Previ, Cassi, Tecnologia e Reestruturação.

Foi um momento rico para os trabalhadores, disse o vice-presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados Carlos Longo que é funcionário do BB.

Ele ainda participou de uma Audiência em Defesa dos Bancos Públicos em Juti-MS, onde foi o palestrante falando a respeito da defesa dos bancos públicos e a importância social das instituições para o país.

Inscrições para delegado sindical no BB e CEF

Vão até o dia 30/11 as inscrições para delegados sindicais no Banco do Brasil e Caixa Econômica. e os interessados devem procurar o sindicato.

O delegado sindical tem mandato com duração de um ano e nesse período eles têm como a l g u m a s d e s u a s responsabilidades representar os empregados de sua unidade junto ao Sindicato, apoiar e integrar a luta dos trabalhadores, participar de eventos em instâncias sindicais.

Faça valer o seu direito e exerça sua liderança no local de trabalho, apoiando e encaminhando as demandas dos colegas e se posicionando na tomada de decisões, junto com o movimento sindical e também de forma a manter conquistas e garantir direitos.

Ex-diretores do Sindicato são homenageados durante a abertura do 8º Congresso



Durante a abertura do Congresso dos Bancários de Dourados e Região, foi feita uma homenagem aos ex-diretores do Sindicato que ajudaram a construir a história do movimento sindical da cidade do estado. Foram homenageados com uma Menção Honrosa, Elias Yshy de Mattos, Elairton Paulo Gehlen, Leonice Francisco Mariano, Leonardo Freitas Nunes, Roberto

Martines Gonçalves, Ramona Lima Lubas Arguelho e João Alfeu Simioni.

Escolhido para falar em nome dos homenageados, Elairton Paulo, aposentado da Caixa e ex-presidente do Sindicato, exaltou o trabalho sindical dos bancários na cidade e disse que embora não façam mais parte da categoria por terem sido desligado da instituição financeira a qual pertenciam, o trabalho não cessa, porque a luta pela classe é algo que está no sangue e na alma de cada um dos que atuam, dos que atuaram e daqueles que construíram o Sindicato dos Bancários de Dourados desde a sua fundação na cidade.

Racismo e intolerância persiste no Brasil

O Dia Nacional da Consciência Negra comemorado em 20 de novembro é uma data de luta e mobilização do povo que sofreu e ainda sofre com o racismo e a desigualdade social no país e a data lembra, resistência e a morte de Zumbi dos Palmares contra a escravidão no Brasil.

Mesmo após a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, o negro nos dias atuais ainda luta por igualdade. Em todos os âmbitos, a população negra sofre com o preconceito e a discriminação e baixos salários. Ser negro hoje no Brasil é algo extremamente complicado.

Na categoria bancária os números mostram que apenas 1,5% se consideram negro, conforme mapa da diversidade feito pela Febraban em 2016.

Diretoria da Caixa abandona negociações e revoga RH 151



Numa total falta de respeito com o processo de negociação permanente com a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a diretoria da Caixa Econômica Federal surpreendeu todos no dia 10 de novembro ao revogar o RH 151, normativo interno que diz respeito à incorporação de função e coloca em risco a estabilidade no emprego.

Não por mera coincidência, essa medida foi tomada um dia antes de entrar em vigor a reforma trabalhista. Na rodada do dia anterior, a CEE rejeitou a proposta do banco para alterar o modelo de custeio do Plano de

Saúde, que é outro ataque contra direitos dos empregados e empregadas desferido pela atual gestão.

A nossa resposta para essa política adotada pela diretoria da Caixa tem que ser dada com a ampliação da mobilização para exigir não somente a manutenção dos direitos, mas também o papel social do banco público e impedir a sua privatização, caso contrário o funcionário será o alvo direto dessa gestão que ataca direitos e quer acabar com a instituição, alertou o diretor sindical e funcionário da Caixa, Edson Rigoni.

Sindicato distribui cartilha sobre as mudanças na Lei com a reforma



Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados percorreram no dia 10/11 todas as agências bancárias da cidade para distribuir uma cartilha contendo informações sobre as mudanças nas leis trabalhistas.

Em todo o país foram diversas manifestações contra a Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência e por nenhum direito a menos.

A Reforma Trabalhista entrou em vigor no dia 11/11/17 e muitas empresas só esperaram a validação da lei para colocar em prática o trabalho intermitente – contratação por hora ou

por dia e a pejotização (contrato de pessoa jurídica).

Com a retirada da ultratividade pela Reforma Trabalhista, os direitos assegurados pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários estão garantidos até 31/08/18, quando vence o acordo da categoria. Ultratividade é a garantia de manutenção dos termos de um contrato vencido até que seja assinado um novo. Graças ao acordo coletivo de dois anos, os bancários tem seus direitos da convenção coletiva garantidos até agosto de 2018.

Audiência em Defesa dos Bancos Públicos chega a Maracajú

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

Dia 5 de dezembro às 19 horas
Plenário da Câmara Municipal de Maracajú-MS

Realização



CÂMARA MUNICIPAL DE MARACAJU
Mais Trabalho, Mais Conquistas.



Se é público,
é para todos

Se tem banco público,
tem desenvolvimento

Em defesa e fortalecimento dos Bancos Públicos de Maracajú-MS

Apoio:



Após passar por Juti e Coxim, relevância que tais instituições agora é a vez de Maracajú receber representam para a sociedade e uma audiência pública para principalmente para o Estado do MS debater e discutir com a sociedade e moradores da cidade de Maracajú. a atual situação dos bancos O evento está sendo públicos brasileiros e toda a organizado pela Câmara de

vereadores e prefeitura municipal de Maracajú com o apoio do Sindicato dos Bancários de Dourados e Sindicato dos Bancários de Campo Grande, bem como da Assembleia Legislativa do MS, através do deputado estadual João Grandão (PT).

É preciso alertar a direção do Banco do Brasil e a Caixa, sobre a importância da existência da instituição para as pessoas e para o fomento da região e a partir desta audiência, será possível traçar um caminho em defesa do banco e para garantir a qualidade dos serviços que está sendo precarizado em função da reestruturação implantada pelo banco nesta nova gestão. Se não houver banco

público na cidade, haverá dificuldade para o desenvolvimento da região.

A audiência acontece no dia (5/12) às 19h na Câmara Municipal e contará com a presença de autoridades políticas e sindicais, além de representantes do banco, que debaterão e falarão sobre a defesa dos bancos públicos bem como discutir e encaminhar propostas a respeito da importância dos bancos públicos para o MS.

O movimento sindical defende o banco público e também entende a importância dos bancos privados, porém, cada um tem seu papel institucional no mercado.

Brasil vai parar dia 5 contra reforma da Previdência

Sindicato convoca todos os trabalhadores para participarem das atividades em suas cidades e nos locais de trabalho

A CUT e demais centrais - Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB, Intersindical, CGTB e CSP-Conlutas – decidiram realizar, no dia 5 de dezembro, uma Greve Nacional em Defesa da Previdência e dos Direitos.

A nova proposta de desmonte da Previdência Social apresentada pelo governo do ilegítimo Michel Temer (PMDB-SP) e que deve ser votada no dia 6 de dezembro, é mais perversa que a anterior. E, ao contrário da propaganda do governo, não corta privilégios, como as altas aposentadorias dos parlamentares, ataca apenas a classe trabalhadora que terá de trabalhar mais, ganhar menos e, se quiser receber o valor integral da aposentadoria, contribuir durante 40 anos, sem ficar nenhum período desempregado.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, o desmonte da Previdência agrava ainda mais a situação dos trabalhadores que já foram duramente atacados com o desmonte da CLT.

“A reforma Trabalhista legalizou

o bico e muitos trabalhadores perderam os direitos e, em muitos casos, receberão menos do que um salário mínimo. Se já estava quase impossível contribuir para se aposentar, imagine com essa nova proposta de reforma da Previdência”, diz Vagner.

Nesta data haverá uma Audiência Pública em Maracajú em defesa dos bancos públicos, estaremos participando das atividades na cidade, por isso é importante que os trabalhadores do ramo financeiro também se envolva em uma atividade ou mostre seu descontentamento no local de trabalho ou através das redes sociais.

Eles estão acabando com os empregos por meio da nova lei trabalhista, agora querem acabar com a aposentadoria. Não vamos aceitar, tudo que os trabalhadores construíram ao longo de décadas de luta, está sendo arrasado após o golpe.

A retirada de direitos será cada vez mais avassaladora se não estivermos unidos e organizados.

Ações são impetradas pelo Sindicato



O Sindicato dos Bancários de Dourados entrou com diversas ações que podem beneficiar a categoria. A decisão se deu em conformidade com os interesses coletivos e aprovado em assembleia realizada no dia 21/11.

As ações impetradas pelo sindicato são as seguintes:

- Banco do Brasil – Ação Anuênio
- Caixa Econômica Federal – Ação Caixa Minuto
- Bradesco S/A – Ação de enquadramento Banco Finasa S/A
- Santander S/A – Ação Gratificação Especial
- Banco do Brasil – Ação intrajornada para jornada 6 horas
- Itau – Unibanco S/A – Ação Intervalo Intrajornada para jornada de 6 horas
- Banco Bradesco S/A – Ação Intervalo Intrajornada para Jornada 6 horas
- Banco Santander S/A – Ação Intervalo Intrajornada para Jornada 6 horas
- Bradesco S/A – Ação PLR 2016 para egresso HSBC
- Caixa Econômica Federal – Ação 100% HE trabalho aos sábados.
- Banco do Brasil S/A – Ação Natureza salarial Tiquete Alimentação.
- Banco Itaú S/A – Ação Natureza Salarial Tiquete Alimentação.
- Caixa Econômica Federal – Ação Declaratória Regulamentos da Sumula 372 do TST.
- Banco do Brasil S/A – Ação de Nulidade da IN 376 – Descomissionamento adoentados
- Bradesco S/A – Ação Natureza Salarial Tiquete Alimentação.
- Banco Santander S/A – Ação Natureza Salarial Tiquete Alimentação